

PESQUISA - FACALE

**ESTUDO DE EXPERIÊNCIAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO DE
MULHERES NEGRAS**

Ana Landimarcia De Souza (ana.ramos009@academico.ufgd.edu.br)

Prof. Dr. Marcos Lúcio De Souza Góis (marcosgois@ufgd.edu.br)

O estudo mapeou teses e dissertações que analisaram experiências de letramento de mulheres negras. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de coleta de dados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), usando os descritores “letramento” e “mulheres negras” como comando de busca, da qual resultaram vinte e sete trabalhos monográficos, sendo vinte e duas dissertações e cinco teses, a maior parte de universidades públicas, sendo duas dissertações (Unisinos e PUC-SP) e uma tese (PUC-Rio) de particulares. Esses trabalhos estão assim distribuídos: Centro-Oeste: duas dissertações e quatro teses; Nordeste: quatro dissertações; Norte: uma dissertação; Sudeste: onze dissertações e uma tese; Sul: quatro dissertações. A UFMG é a instituição que produziu o maior número de dissertações: quatro, enquanto a UnB gerou três teses de doutorado. Essas informações deverão ser revisadas a partir da ampliação dos descritores e suas variações. Pelos resultados, inferimos provisoriamente que as experiências de letramento acadêmico de mulheres negras, em sua maioria, vestem com sua pele a discriminação e o afastamento dos lugares de sucesso e destaque, são marcadas por uma série de desafios, tais como racismo institucional, invisibilidade das experiências das mulheres negras e pouca representação temática no currículo acadêmico. Além disso, foram identificadas redes de apoio e ações como estratégias de

superação, o incentivo de mulheres negras acadêmicas, a literatura negra feminina, a escrevivência e reexistência é uma proposta para impulsionar o estado do letramento dessas mulheres na Universidade. Em relação ao objetivo de identificar padrões e temas, uma educação antirracista, políticas públicas para trabalhar uma possível pedagogia antirracista é bastante evidente entre as dissertações pesquisadas. A questão racial e sua implicação social é central na totalidade de teses e dissertações, com destaque para a interseccionalidade entre gênero, raça e classe. Quanto aos desafios, oportunidades e estratégias, o racismo institucional é o principal desafio, enquanto as redes de apoio e a participação em grupos de estudos são as principais estratégias. Este trabalho contribui para os estudos de letramento ao ampliar o conhecimento sobre o tema e ao dar relevo à importância de políticas afirmativas para promover a equidade racial no ensino superior.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: letramento; mulheres negras; interseccionalidade.